

P 1111**A motivação dos enfermeiros de uma emergência do sul do Brasil para trabalho**

Maria de Lourdes Custódio Duarte; Cristina Elisa Nobre Schiavi; Sandrine Severo Atarão; Thanyze Axel Kjellin Galuschka - UFRGS

Introdução: A ligação dos indivíduos com o seu trabalho é complexa e multidimensional¹. O serviço de emergência é um ambiente dinâmico, em que o fluxo de pessoas é intenso, o tempo é limitado e a situação dos pacientes quando chegam exige condutas adequadas de forma ágil, segura e consciente². A motivação no trabalho tem raízes na organização, no ambiente externo e no próprio indivíduo, dessa forma, a pessoa motivada é produto da interação de sua personalidade com essas condições³. Objetivo: Analisar a motivação dos enfermeiros de uma emergência para o trabalho. Método: Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, realizado no serviço de emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com 18 enfermeiros, sendo três de cada turno de trabalho, convidados de forma aleatória. O estudo foi aprovado pelo CEP do HCPA sob o número do protocolo 903.366. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas e fechadas, gravadas e transcritas de forma literal. Resultados: Uma das principais motivações é fazer o que se gosta, declarado por grande parte (78%) dos entrevistados, além do bom relacionamento com a equipe, trazido por 33% destes, o que vai ao encontro de outros autores⁴. A disponibilidade de matérias e infraestruturas foram destacados como importante fator motivacional por cerca de 33% dos participantes indo de encontro com alguns estudos⁵. 28% dos enfermeiros mencionaram como enorme motivação o fato do HCPA ser um hospital-escola e constante fonte de conhecimento. Este mesmo percentual de trabalhadores (28%) declarou o salário como motivo de satisfação, fato evidenciado também por demais autores⁴. 22% dos profissionais trouxeram em suas falas que o que os motiva é fazer a diferença, e que o sonho de trabalhar nesse serviço é uma grande motivação. Outros fatores motivacionais foram mencionados, como a ampliação da emergência (11%), reconhecimento dos pacientes e chefia (11%), além de conseguir realizar encaminhamentos (17%). Conclusões: Apesar dos enfermeiros do serviço de emergência se sentirem desvalorizados e insatisfeitos com alguns aspectos do seu trabalho, boa parte dos profissionais refere grande admiração pela profissão e pela Instituição na qual trabalha, destacando as condições de trabalho e o relacionamento com a equipe como pontos positivos. Esse fato gera nos enfermeiros motivação para desenvolver diariamente o seu trabalho de forma satisfatória e prazerosa. Unitermos: Trabalho; Emergência; Enfermagem